Evento	Salão UFRGS 2025: SIC - XXXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2025
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Estimulação Transcraniana por corrente contínua domiciliar vs. placebo para fibromialgia: um ensaio clínico randomizado
Autor	MARIANA LENTINO COELHO
Orientador	WOLNEI CAUMO

Autora: Mariana Lentino Coelho
Orientador: Wolnei Caumo
Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Justificativa: A fibromialgia (FM) causa dor difusa, fadiga e distúrbios cognitivos, obtendo baixa eficácia em tratamentos farmacológicos. Estratégias como estimulação transcraniana por corrente contínua (tDCS) domiciliar no córtex pré-frontal dorsolateral esquerdo (DLPFC) mostram potencial, especialmente quando combinadas com exercícios e educação em dor (PNE). Contudo, é necessário maiores investigações. **Objetivo:** Avaliar a eficácia da tDCS bifrontal ativa domiciliar combinada com exercícios e PNE, em comparação com tDCS simulada, na redução da dor e da incapacidade funcional em mulheres com fibromialgia, considerando a susceptibilidade ao placebo (respondedoras ou não). **Metodologia:** Este estudo é um ensaio clínico randomizado, duplo-cego e controlado por placebo, com 112 mulheres com fibromialgia (18–65 anos). As participantes foram divididas em dois grupos: tDCS ativa (2 mA por 20 minutos/dia durante 4 semanas) e tDCS simulada (2 mA por 30 segundos nos minutos 0, 10 e 20), ambas associadas a exercícios físicos domiciliares e PNE. O principal desfecho avaliado foi a alteração no Índice Multidimensional de Interferência da Dor do Inventário Breve de Dor (BPI-MPII) ao final do tratamento e após 3 meses de acompanhamento. **Resultados:** No total acumulado, o grupo que recebeu tDCS-A apresentou uma redução média de 38,76% no Índice Multidimensional de Interferência da Dor (MPII), enquanto o grupo placebo teve redução de 16,08%. Além disso, 62,5% das pacientes tratadas com tDCS-A alcançaram melhora clínica significativa nos desfechos de dor, contra 37,5% no grupo placebo. Os benefícios do tDCS-A resultaram em uma dor média diária 4,10, enquanto o tDCS simulada foi de 4,64. Cerca de 90% das participantes com FM aderiram ao programa de exercícios. A combinação de tDCS-A, exercícios e PNE resultou em melhora da incapacidade funcional e dos desfechos de dor na fibromialgia.